

# EDUCAÇÃO PARA A CULTURA DE PAZ

Projeto da Secretaria da Educação de Florianópolis

Parabéns garotada de Florianópolis!



**E**ntrevista com o Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Secretário de Educação do Município de Florianópolis, expoente da Educação em Santa Catarina e, por três vezes, foi Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina.

**1. O TRANSCENDENTE:** Prof. Rodolfo, a Prefeitura Municipal de Florianópolis lançou neste ano, com extensão até 2010, um projeto educacional para a cultura da paz nas escolas da rede pública municipal, com o lema "Haja Paz na Terra a Começar por mim". Quais são os objetivos deste Projeto?

**Prof. Rodolfo:** Os objetivos do Projeto Educação Para Cultura de Paz são:

- Estimular professores, educandos, pais e comunidade a compartilharem e a vivenciarem, no seu dia a dia, os princípios da Cultura de Paz: respeitar a vida; rejeitar a violência; redescobrir a solidariedade; ser generoso; ouvir para compreender e preservar o planeta.
- Envolver toda a comunidade escolar e comunidade externa, juntamente com os Conselhos Escolares e APPs, em mediações de conflitos e em outras ações pacifistas práticas, mostrando que é possível implantar a paz na comunidade onde se está inserido.
- Estimular as Unidades Educativas a inserirem a "Cultura de Paz" em seus projetos político-pedagógicos (PPP).
- Estimular profissionais, educandos e comunidade a adotarem um estilo de vida pacificador, construindo sociedades sustentáveis.
- Estimular uma mudança de mentalidade, da atual agressividade para a mudança do olhar. Um novo olhar para o amor, para a generosidade, para o afeto, para o compartilhamento, para o perdão, para o respeito mútuo e para a tolerância.
- Melhorar a saúde e o bem estar das pessoas através da "Cultura de Paz" e de uma opção por um estilo de vida pacífico, banindo reações violentas como forma de resolução de conflitos.
- Fazer opções e criar novas modalidades de jogos cooperativos, de forma a trabalhar a cooperação e não a competição entre as pessoas.
- Incentivar a Paz como um caminho imprescindível para o desenvolvimento de uma Educação de qualidade.
- Fazer com que a cidade de Florianópolis seja conhecida como a Cidade da Paz.

**2. OT:** Prof. Rodolfo, qual metodologia de sensibilização está sendo aplicada aos professores para trabalharem esta causa com seus alunos, uma vez que nos deparamos com muitos professores desestimulados e até desacreditados com a educação, inclusive por problemas de violência dentro da própria escola?

**Prof. Rodolfo:** Foi feita uma avaliação institucional da RME (Rede Municipal de Ensino) e os dados revelaram que a violência física nas escolas

de Florianópolis é muito baixa, praticamente não existe. O que se precisa mudar são as relações de convivência para que sejam mais humanizadoras com o outro. Exemplos: respeito, solidariedade, acolhimento, o uso das "magic words" no dia a dia das crianças, entre professores e alunos, pais e professores etc.

Os professores sabem que sem a "Educação para a Cultura de Paz" não se pode mudar comportamentos, pois é o conhecimento que faz com que processos de mudanças sejam deflagrados.



O Secretário de Educação, Rodolfo J. Pinto, da Luz e a professora Sueli Amália de Andrade, coordenadora do Projeto da Paz, em visita a uma escola municipal. Ao fundo, a Bandeira da Paz, confeccionada pelas escolas.

É preciso fazer com que os valores da cultura de paz sejam vivenciados na prática educativa, em todas as disciplinas e em todos os momentos da vida dos educandos, de modo a gerar, nas Unidades Educativas, um ambiente de solidariedade, de amor e de paz que tanto queremos.



A Bandeira da Paz, confeccionada por 37 escolas da rede pública de Florianópolis - SC

**3. OT:** Com este Projeto, quais são as expectativas de resultados a serem alcançados na formação dos alunos?

**Prof. Rodolfo:** Apresento as principais:

- A)** Não haja atos de violência nas escolas da RME de Florianópolis;
- B)** Haja uma relação de respeito e solidariedade entre os educandos e entre os profissionais da educação, pro-

picando um ambiente escolar pacífico e acolhedor;

**C)** Haja o fortalecimento de uma educação comprometida com a "Cultura de Paz", que imprima valores humanizadores que formem cidadãos da Paz;

**D)** Haja uma ampliação da corrente humana pela opção do estilo de vida pela "Cultura de Paz", fazendo com que Florianópolis seja conhecida como a Cidade da Paz.

**4. OT:** Secretário, o Jornal O Transcendente vem acompanhando o processo de implementação do ER nos estados e municípios do Brasil, em cum-

primento à LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, referente ao ER no Brasil. Como podemos falar desta questão no município de Florianópolis?

**Prof. Rodolfo:** Os pais de alunos, ou os próprios alunos têm direito ao ensino religioso na escola. É uma obrigação do município oferecer a disciplina de ER, embora se respeite a opção dos alunos.

O ER oferecido na RME é uma formação integral, em que princípios éticos e valores são transmitidos às crianças e aos adolescentes que optam por esta disciplina. Reconhe-

mos, no entanto, que é uma questão que precisa ser mais discutida na rede.

**5. OT:** Secretário, a equipe do Jornal OT parabeniza-o, juntamente com a sua equipe, por este Projeto e, considerando sua vasta experiência na área de Educação, inclusive como reitor da UFSC por três gestões, pergunta: qual sua opinião sobre a necessidade de um maior empenho para a formação humana e social dos educandos no espaço privilegiado da escola?

**Prof. Rodolfo:** Não se pode negar que uma boa formação integral é essencial ao ser humano. A proposta de se erigir uma capela ecumênica no campus universitário foi em decorrência da falta de acolhimento espiritual aos jovens. Até hoje, a Universidade mantém vários grupos de religiões diversas, que utilizam a capela para encontros de jovens.

Na rede pública municipal há que sensibilizar os educadores e as famílias para que a questão religiosa seja sistematizada nas unidades escolares.

Temos que resgatar valores, princípios e limites, e a escola é, sem dúvida, um dos espaços para tal.

**6. OT:** Secretário, qual seu parecer sobre o Jornal O TRANSCENDENTE - subsídio pedagógico para o Ensino Religioso?

**Prof. Rodolfo:** O Jornal O Transcendente, pelo seu conteúdo, revela ser um material de consulta necessário às instituições educativas que se preocupam com a formação integral do ser humano. Seus artigos tratam de temas atuais, interessantes, informativos e formativos. Recomendo-o a todos aqueles que querem influenciar positivamente no lugar onde estão inseridos.